

Unimed

BRDE
CRÉDITO
PARA INOVAR
E DESENVOLVER.

SUSI MELLO/GES-ESPECIAL



Museu Casa Schmitt-Presser de Novo Hamburgo

DÉBORA ERTEL/GES-ESPECIAL



Bruna Berg Kauer, 17 anos, e o pai, Eduardo Kauer

PREFEITURA DE SAPIRANGA



Museu Municipal de Sapiiranga Adolfo Evaldo Lindenmeyer

Memorial ao Imigrante Alemão fica no Vale do Caí

Inaugurado em 2012, o Memorial ao Imigrante Alemão fica em Montenegro e é administrado pela família do historiador Eduardo Kauer, 54 anos.

O museu tem um acervo de 1.640 livros e 280 objetos, além de muitas fotos de imigrantes. O espaço funciona junto à propriedade da família. Por isso, as visitas são por agendamento. Em comemoração aos 200 anos, foi organizada a Exposição Vestígios da Imigração. Dentre os itens, um livro de 1877 escrito a mão, um passaporte de 1825 e um livro de oração para católicos esclarecidos, de 1821. Segundo Kauer, o memorial é visitado por escolas, turistas e pesquisadores de genealogia e em busca de dupla cidadania. Contato (51) 99855-8232.

Cidades-irmãs mantêm parceria com Alemanha

Entre o Brasil e a Alemanha existem projetos de intercâmbio e parcerias em várias áreas. Uma das formas de firmar essa cooperação é por meio da declaração de cidades-irmãs.

Trata-se de municípios que têm características semelhantes, seja de população ou na paisagem, ou ainda o lugar de origem dos imigrantes que vieram para o Rio Grande do Sul.

No caso de São Vendelino, a cidade irmã tem o mesmo nome, Sankt Wendel.

Na região, conforme o Consulado Alemão, são ao menos oito que firmaram a irmandade, além de São Vendelino: Dickenschied e Salvador do Sul; Simmern e Igrejinha; Tholey e Alto Feliz; Klüsserath e Bom Princípio; Emmelshausen e Nova Petrópolis; Rheinböllen e Maratá.

Em 2010, Ivoti também firmou parceria com Rotenbuch.

Na semana passada, Andresa Schwartz, da prefei-

tura de Igrejinha, viajou à Alemanha para compromissos oficiais com representantes de Simmern.

Dentre as atividades, esteve o encontro com Otto Mayer, representante de Simmern, e Fritz Schelack, um dos responsáveis pelo museu, onde há uma exposição sobre a imigração chamada Neuland.

DIVULGAÇÃO



Schelack, Andresa e Mayer

O bicentenário da reconstrução!

Há 200 anos os **imigrantes germânicos** chegavam em nossa região buscando reconstruir suas vidas. Hoje, como herdeiros deste legado, temos o desafio de **reconstruir nossas comunidades**, transformando nossas ações em inspiração para o futuro que queremos.

Juntos reconstruímos nossas comunidades.

25 de julho de 2024

Bicentenário da Imigração Germânica no Brasil

Sicredi

Pioneira
desde 1902

